



Supervisão: conceito e tendências em um estudo de revisão da literatura

Supervision: concept and trends in a literature review study

Supervisión: concepto y tendencias en un estudio de revisión de literatura

Jane do Carmo Machado¹

Investigadora colaboradora da Universidade de Aveiro / Aveiro, Portugal

Ana Isabel Andrade²

Professora da Universidade de Aveiro / Aveiro, Portugal

Recebido em: 09/05/2020

Aceito em: 12/05/2020

Resumo

O presente estudo centra-se na compreensão da investigação que se produz na área da Supervisão a partir do levantamento dos estudos realizados nos cursos de Mestrado e Doutoramento de Instituições de Ensino Superior Portuguesas públicas e privadas. Os dados são decorrentes de Dissertações e Teses disponibilizadas nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal no período de 2015-2019. Foram identificadas 55 Dissertações e 14 Teses, nas quais a palavra “supervisão” surge com lugar de destaque tanto em títulos e palavras-chave, como em relação aos temas de estudo. Dos resultados, foi possível inferir que o conceito de Supervisão e a própria prática supervisiva presentes nestes estudos apresentam potenciais e, ao mesmo tempo, constrangimentos, pois transitam entre o real e o ideal no campo da formação e do trabalho. Tal constatação leva a ratificar a necessidade de uma articulação teoria-prática mais profícua e significativa neste campo do conhecimento.

Palavras-chave: Supervisão. Conceito. Formação. Dissertações. Teses.

Abstract

This study focuses on the understanding of investigations that have been carried out in the area of Supervision. Based on a survey of results from Masters and Doctorate courses of Portuguese Higher Education Institutions, both public and private, the data are derived from dissertations and thesis available in the Scientific Repositories of Portugal with open access in the period from 2015 to 2019. We identified 55 dissertations and 14 thesis, in which the topic of “supervision” appears very frequently both in terms of title and keywords, and also in relation to the study themes. Taking the results into account, it is possible to infer that both the supervision concept and the own supervisory practice present, at the same time, potentials and constraints, due to the transition between real and ideal of the field of training and work. These findings lead to ratifying the need for a more fruitful and meaningful theory-practice articulation in this field of knowledge.

Keywords: Supervision. Concept. Training. Dissertations. Thesis.

¹ E-mail: janemachado@ua.pt

² E-mail: aiandrade@ua.pt

Resumen

El presente estudio se centra en comprender la investigación que se lleva a cabo en el área de la Supervisión a partir del análisis de estudios realizados en los cursos de Máster y Doctorado de las Instituciones de Educación Superior portuguesas, públicas y privadas. Los datos se derivan de disertaciones y tesis disponibles en los repositorios científicos de acceso abierto de Portugal en el período 2015-2019. Se identificaron 55 disertaciones y 14 tesis, en las cuales la palabra “supervisión” tiene un lugar de destaque tanto en términos de títulos y palabras clave como en relación con los temas de estudio. A partir de los resultados, fue posible inferir que el concepto de supervisión y la práctica de supervisión en sí, presentan potenciales y, al mismo tiempo, limitaciones, a medida que se mueven entre lo real y lo ideal en el campo de la formación y del trabajo, llevando a ratificar la necesidad de una articulación teoría-práctica más fructífera y significativa en este campo del conocimiento.

Palabras clave: Supervisión. Concepto. Formación. Disertaciones. Tesis.

Introdução

O estudo aqui apresentado tem como finalidade refletir sobre a investigação realizada na área da Supervisão em Portugal e produzida no quadro da formação pós-graduada, cursos de Mestrado e Doutoramento, nos últimos 5 anos (2015-2019). Trata-se de compreender o conceito de Supervisão nos estudos defendidos em dissertações e teses, fazendo o estado da arte e propondo novos rumos para a área, de modo a contribuir para o enriquecimento do campo e para a melhoria da investigação que nele se realiza. Para tanto, pretende-se mapear a investigação realizada em Supervisão, nos Mestrados e Doutoramentos em Portugal, para que ela possa ser melhor compreendida e desenvolvida a partir do que se tem produzido. Assim, procura-se responder às seguintes questões: Qual a especificidade do campo da Supervisão? Como surge o conceito de Supervisão nos estudos analisados? Que tendências temáticas se identificam? Como podem introduzir-se melhorias nesses percursos?

De modo genérico, importa questionar o modo como a Supervisão é pensada, observando as características dos estudos realizados. Para tal, começa-se por abordar o conceito, passa-se para a metodologia de constituição do *corpus* de dissertações e teses a analisar, salientando os aspetos que a análise do *corpus* indica no sentido da compreensão do conceito de Supervisão em circulação nesses trabalhos, para, finalmente, deixar algumas considerações que mostrem novos percursos de construção de conhecimento neste domínio.

Supervisão: conceito

O conceito de Supervisão, ligado à área da Educação, surgiu em Portugal com a publicação, em 1987, de Isabel Alarcão e José Tavares intitulada “Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem”, relacionando-se à orientação de estágios pedagógicos no quadro da

formação inicial de professores e educadores. Esta obra procurou desconstruir uma visão da Supervisão associada à ideia de controlo e inspeção, enfatizando a importância da reflexão e do diálogo supervivos para a formação de professores e educadores.

Com o passar dos anos e com a implementação da atividade supervisiva em diferentes contextos educativos, bem como com a investigação que sobre ela se foi realizando, o conceito alarga-se, ultrapassando o quadro da formação inicial de professores e educadores, estendendo-se a outros contextos de formação e de acompanhamento da atividade profissional, tais como a formação contínua, e dirigindo-se à escola na sua globalidade, como Isabel Alarcão explicita passados cerca de 20 anos (ALARCÃO, 2009). Mas o conceito não se expande apenas, ganha, como a autora também afirma, novas qualidades, passando a poder traduzir, para além de processos de heterosupervisão vertical e hierárquicamente determinados, processos de auto e hetero supervisão democráticos e colaborativos, procurando reforçar a importância da finalidade última da Supervisão, isto é, contribuir para a melhoria da atividade de atores e organizações que atuam na área da Educação.

De alguma forma, ao longo dos anos (final do século passado e início deste), tem-se afirmado a importância da Supervisão como atividade determinante nos processos de formação, de desenvolvimento de competências de educadores, professores e outros atores educativos, com necessário impacto sobre a organização escolar, que se passa a defender como reflexiva e, conseqüentemente, como necessariamente capaz de aprender e de se pensar a si própria (ALARCÃO, 2001; RICARDO; HENRIQUES; BORGES, 2012).

Assim, o conceito de Supervisão, na área da Educação, tendo partido de modelos tradicionais de exercer a atividade, modelos assentes numa orientação vertical e normativa, apontando a imitação de “bons modelos” de ser professor, educador ou supervisor, tem vindo a procurar outros modelos, tal como salientam alguns autores: “Historically, the field of supervision has continued to voice a dissatisfaction with traditional models of supervision and a need for new approaches to supervision that enhance teacher professional growth”³ (SILVA; DANA, 2001, p. 306). Como escrevem estes mesmos autores, Goldhammer, nos anos 70 do século passado, enfatizara já a necessidade da Supervisão se constituir como uma oportunidade do sujeito supervisionado refletir sobre a sua atividade de ensino ou de educação e formação e de se desenvolver profissionalmente, isto mais do que conhecer e imitar modelos e práticas de outros.

³ Historicamente, o campo da supervisão continua a expressar uma insatisfação com os modelos tradicionais de supervisão e com a necessidade de novas abordagens em supervisão que melhorem o desenvolvimento profissional dos professores (Tradução feita pelas Autoras).

Para além da procura de uma Supervisão mais transformadora do ponto de vista dos sujeitos envolvidos no processo supervisivo (VIEIRA, 2009; VIEIRA; MOREIRA, 2011), luta-se pela afirmação de uma Supervisão mais abrangente, capaz de articular diferentes organizações (a escola e a instituição de ensino superior, por exemplo) e atores (supervisores ou não), uma Supervisão mais capaz de contribuir para processos de desenvolvimento profissional e organizacional que promovam a qualidade da educação⁴.

Hoje, de modo sintético, pode-se dizer que a atividade supervisiva é assumida como atividade complexa, cuja grande finalidade é apoiar o desenvolvimento de atores, instituições e atividades (pedagógico-didática; científica; organizativa; e humana/social/participativa, adaptando a proposta de Ricardo, Henriques e Borges, 2012), que se desenrolam no campo da Educação e Formação. Tudo isso pode realizar-se de modo colaborativo, articulando diferentes atores e atividades, teorias e práticas, intervenção e investigação, no sentido da criação e sustentação de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, implicando avaliação, reflexão e projeção renovada da atividade educativa ou formativa: “Together, these elements support practice rather than replicate instruction or policy without question. Teaching, learning and mentoring in these ways facilitate the development of teacher agency and encourage ongoing schools”⁵ (BATES; BURBANK, 2019, p. 2).

Mas veja-se de que forma os estudos, realizados na área da Supervisão, permitem compreender a formação de professores e educadores como atividade complexa e exigente e construir uma ideia de Supervisão adequada à atividade educativa e formativa dos dias de hoje. Apresentam-se em seguida os procedimentos metodológicos utilizados na constituição do *corpus* de análise com o objetivo de mapear (PATO; SÁ; CATALÃO, 2009) o campo.

Metodologia de constituição e análise do *corpus*

O objetivo deste estudo⁶ é apresentar, discutir e refletir sobre o que se produz em relação à Supervisão, especialmente nos cursos de Mestrado e Doutoramento de Instituições de Ensino Superior Portuguesas, públicas e privadas, em que esta área surge como especialidade, procurando compreender

⁴ Para uma história do conceito, em Portugal, ver Ricardo, Henriques e Borges, 2012.

⁵ Juntos, estes elementos apóiam a prática mais do que replicam a instrução ou a política sem questionar. Ensinar, aprender e orientar deste modo facilita o desenvolvimento do poder dos professores e encoraja as escolas a transformarem-se (Tradução feita pelas Autoras).

⁶ Este estudo vincula-se às atividades desenvolvidas no âmbito do pós-doutoramento de Jane do Carmo Machado realizado na Universidade de Aveiro, com o projeto intitulado “Epistemologia da prática supervisiva: uma construção em situações de formação” (2018-2020), sob orientação de Ana Isabel Andrade e Rui Neves.

os contributos que a investigação produzida, no âmbito desses cursos de pós-graduação, trazem à definição da própria área. Para tanto, privilegiou-se uma Revisão Sistemática da Literatura realizada na base de dados dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP (<https://www.rcaap.pt/>), no mês de março/2020, a partir dos resumos, títulos, palavras-chave, instituições, anos de realização e área e/ou especialidade, apresentados em Teses e Dissertações dos cursos de pós-graduação no período de 2015-2019. Com a caracterização deste *corpus* de Dissertações e Teses, pretende-se identificar maneiras de conceber e desenvolver estudos em Supervisão, colocando em destaque os saberes mobilizados nesses mesmos estudos.

Não entrando em detalhes metodológicos sobre as especificidades que podem assumir estudos realizados para identificar e compreender o que se tem produzido em termos de investigação, pode-se dizer que foi elaborada uma revisão sistemática de estudos concluídos, de acesso aberto, em língua portuguesa e disponibilizados entre 2015 e 2019 na área da Supervisão, com o intuito de mapear a área para compreender sua evolução (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013; RAMOS; FARIA; FARIA, Á, 2014; VOZNIAK; MESQUITA; BATISTA, 2016; ALENCAR; ALMOULOU, 2017; FIORENTINI; CRECCI, 2017). Na mesma linha de Romanowski e Ens, considera-se que:

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Desse modo, procurando mapear o campo da Supervisão, começa-se por constituir um *corpus* de estudos no âmbito da Educação, tendo sido utilizadas as seguintes palavras-chave para a identificação das Dissertações, Supervisão ou Educação, Supervisão, Pedagógica; para as Teses, foram utilizadas as palavras Supervisão ou Educação, Formação, Ensino, Professores, Pedagógica. As palavras-chave utilizadas para refinar a busca surgem no próprio site do RCAAP como opções possíveis relacionadas ao tema. Nesse sentido, optou-se por, nas Dissertações, indicar a palavra-chave “supervisão” novamente e, nas Teses, apontar todas as que estavam associadas ao campo da Supervisão, facto esse que impossibilitou o uso das mesmas palavras-chave na constituição do *corpus*.

Nessa recolha de dados, foram encontradas 69 Dissertações, tendo sido eliminadas 14 por não se enquadrarem nos objetivos deste estudo, o que totalizou um quantitativo de 55 trabalhos que

apresentam contributos para a temática em questão. Em relação às Teses, foram encontrados 34 resultados, sendo que 20 não atendiam aos objetivos propostos, o que permitiu identificar um quantitativo de 14 trabalhos de investigação que passaram a fazer parte do *corpus* de análise. Os estudos considerados válidos foram os realizados em cursos de Mestrado ou Doutoramento em que a Supervisão surge como grande área ou especialidade de outra grande área, como a Educação ou as Ciências da Educação.

A partir da leitura dos resumos, títulos, palavras-chave, instituições, anos de realização e área e/ou especialidade, optou-se por organizar, tratar e analisar os dados em tabelas, gráficos e quadro que indicam dimensões quantitativas e qualitativas que contribuem para a argumentação desenvolvida e a apresentação dos resultados.

Apresentação e discussão dos dados: alguns apontamentos

Os dados das 55 Dissertações e 14 Teses permitem, pelo seu número, o desenvolvimento de uma reflexão acerca do conceito de Supervisão e das relações que estabelece com outros conceitos no campo da investigação pós-graduada nesta área. Importa, em primeiro lugar, chamar a atenção para o facto de a área da Supervisão não parecer uma área prioritária na oferta formativa pós-graduada das instituições analisadas, salvo duas exceções no que tange às Dissertações (55), a Universidade da Madeira com 11 estudos e a Escola Superior de Educação Almeida Garret com 21; em relação às Teses (14), a Universidade de Aveiro destaca-se com 10 estudos.

É de notar que existem Instituições de Ensino Superior (IES) com tradição na área da Supervisão que não surgem neste *corpus*, o que se pode ficar a dever ao facto de os dados do RCAAP poderem não ser atualizados para (ou por) todas as instituições ao mesmo tempo. Neste sentido, alerta-se para o facto de existirem mais estudos desenvolvidos em cursos de pós-graduação nas diferentes IES, reforçando a ideia de que este estudo se reporta aos dados disponíveis no RCAAP no referido período.

A Tabela 1 apresenta dados referentes às dissertações.

Tabela 1
RCAAP – IES – Dissertações – Anos

RCAAP Instituições de Ensino Superior - IES Dissertações - 2015 - 2019		Dissertações - Anos					Total por IES
		2015	2016	2017	2018	2019	
1	Universidade da Madeira	3	3	3	1	1	11
2	Universidade do Minho					1	1
3	Universidade da Beira Interior			1	3		4
4	Universidade Católica Portuguesa - Porto	3	2				5
5	Universidade Aberta					1	1
6	Universidade dos Açores	1					1
7	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração - Instituto de Educação Lisboa	3					3
8	Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação de Lisboa		1				1
9	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação	1				1	2
10	Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação de Viseu	1					1
11	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti		3				3
12	Escola Superior de Educação Almeida Garrett	10	8	3			21
13	Escola Superior de Educação João de Deus				1		1
TOTAL		22	17	7	5	4	55

Fonte: As autoras.

Assim, na Tabela 1 são apresentadas as 13 IES, sendo 6 universidades públicas, 1 universidade privada, 3 politécnicos e 3 escolas superiores de educação privadas. Os anos de 2015 e 2016 apresentam um quantitativo de 39 trabalhos em relação ao total de 55 realizados, sendo que a Escola Superior de Educação Almeida Garret possui 18 trabalhos nos referidos anos e a Escola Superior de Educação João de Deus, a Universidade do Minho e a Universidade da Beira Interior não apresentam nenhum estudo. Nos cinco anos em análise, a Escola Superior de Educação Almeida Garret possui um maior número de estudos, totalizando 21, seguida da Universidade da Madeira com 11 trabalhos. As Universidades do Minho, Aberta, dos Açores, os Institutos Politécnicos de Lisboa e de Viseu e a Escola Superior de Educação João de Deus apresentam menor incidência de estudos, com apenas 1 trabalho cada.

Em relação às Teses (14), conforme Tabela 2, os dados indicam que a Universidade de Aveiro regista um quantitativo maior de estudos (10), sendo 2016 o ano com mais entradas (5); enquanto a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Évora apresentam apenas 1 estudo, cada.

Tabela 2
RCAAP – IES - Teses – Anos

RCAAP Instituições de Ensino Superior - IES Teses – Anos 2015 - 2019		Teses – Anos					Total por IES
		2015	2016	2017	2018	2019	
1	Universidade Nova de Lisboa			1			1
2	Universidade de Évora	1					1
3	Universidade de Coimbra			1	1		2
4	Universidade de Aveiro	2	5	1		2	10
TOTAL							14

Fonte: As autoras.

Pode-se dizer que 8 IES apresentam as Ciências da Educação como grande área e a Supervisão

Pedagógica como especialidade; 4 apresentam a Supervisão Pedagógica como grande área e 1 a Supervisão e Avaliação Escolar, indiciando uma vontade de construção de um campo próprio, mesmo que no interior de um campo mais abrangente, o das Ciências da Educação, e articulado com o conhecimento sobre formação e avaliação.

Do total de 55 dissertações, das IES com área de Ciências da Educação e especialidade em Supervisão Pedagógica, encontram-se 18 estudos, sendo que 3, embora não apresentem na capa e na contracapa essa especialidade, pelo conteúdo apresentado nos resumos infere-se que se inserem em Supervisão Pedagógica, e 16 estudos em Formação de Formadores; em Supervisão Pedagógica e Avaliação de Docentes 5; em Supervisão e Formação de Professores 5; em Supervisão em Educação 1 e em Supervisão Pedagógica na Educação em Ciências – EAD – 1, totalizando 46 estudos. Quando a Supervisão surge como grande área, encontram-se em Supervisão Pedagógica 7 estudos e em Supervisão e Avaliação escolar 2, perfazendo um total de 9 estudos.

Quanto às Teses, a Supervisão surge como especialidade de outras grandes áreas como a Educação ou a Didática. Na grande área das Ciências da Educação, aparecem as seguintes especialidades: Formação e Supervisão de Professores ou Supervisão Pedagógica (2), Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (2); Didática e Formação⁷, com especialidade em Supervisão (2); e em Educação, encontra-se a especialidade Supervisão e Avaliação (8), conforme descrito na Tabela 3:

Tabela 3
RCAAP – IES – Teses - Área e especialidades

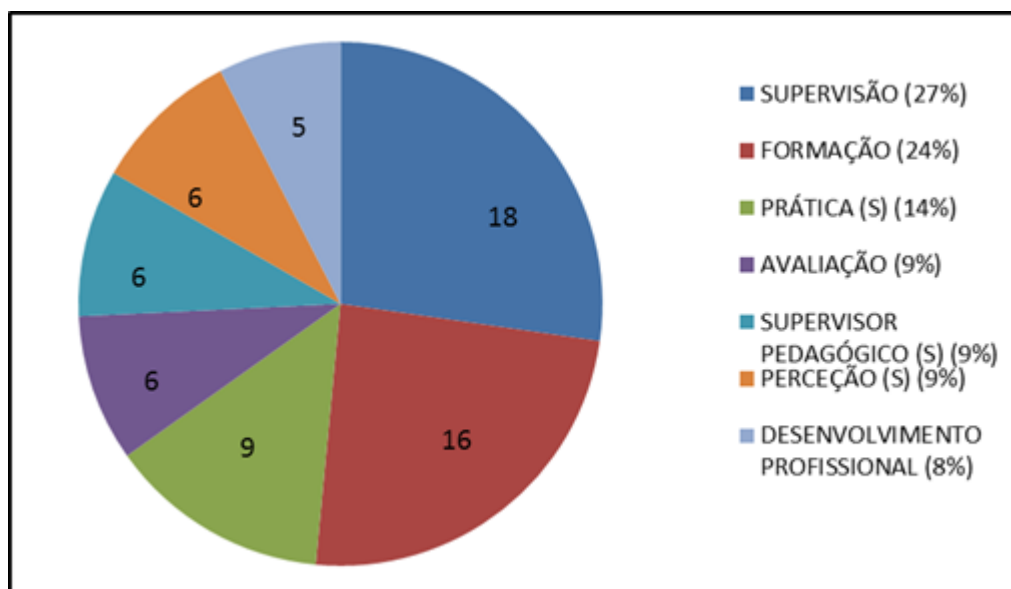
RCAAP Instituições de Ensino Superior - IES Teses 2015 – 2019	Ciências da Educação	Ciências da Educação	Ciências da Educação	Didática e Formação	Educação	Total por IES
	Formação e Supervisão de Professores	Supervisão Pedagógica	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	Supervisão	Supervisão e Avaliação	
1 Universidade Nova de Lisboa	1					1
2 Universidade de Évora		1				1
3 Universidade de Coimbra			2			2
4 Universidade de Aveiro				2	8	10
TOTAL	1	1	2	2	8	14

Fonte: As autoras.

⁷ A Universidade de Aveiro deixou de oferecer esta área, tendo passado a oferecer o curso de doutoramento em Educação, com especialidade em Supervisão e Avaliação.

Apresentam-se abaixo alguns aspetos mais específicos relacionados às Dissertações:

Gráfico 1
Dissertações – Títulos – Palavras-expressões – Ocorrências



Fonte: As autoras.

O Gráfico 1 faz referência às ocorrências de palavras-expressões que são usadas na construção dos títulos das 55 Dissertações, remetendo a conceitos ou temas relacionados com a área da Supervisão. Assim, as palavras-expressões usadas na escrita dos títulos foram organizadas em 7 áreas temáticas, por apresentarem alguma palavra relacionada à área e por terem pelo menos 5 ocorrências, tais como: Supervisão, Formação, Prática(s), Avaliação, Supervisor Pedagógico(s), Percepção(s), Desenvolvimento profissional, sendo a área da Supervisão (18) e a Formação (16) as que apresentaram o maior número de ocorrências, totalizando 34 ocorrências das 66 identificadas, ou melhor, representando 51% do total de palavras-expressões usadas na elaboração dos títulos das Dissertações.

Já o Quadro 1, por outro lado, apresenta as palavras-expressões que tiveram um número mais reduzido de ocorrências na elaboração dos títulos das Dissertações e que também fazem parte do campo lexical da área da Supervisão.

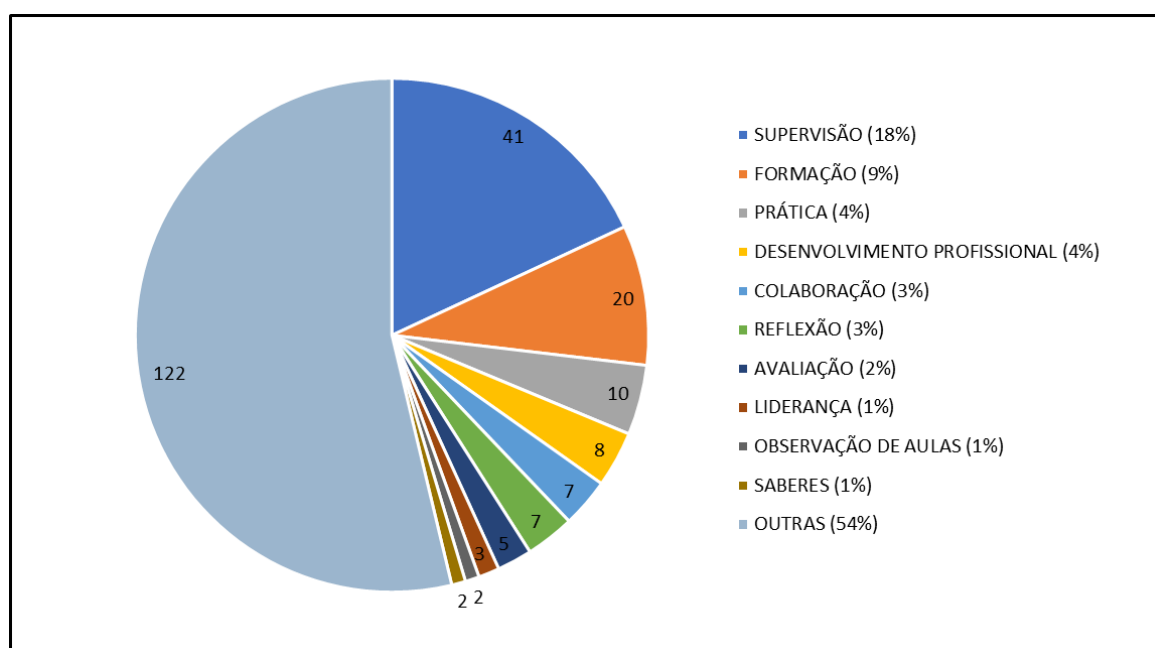
Quadro 1
Dissertações – Títulos – Palavras-expressões – Ocorrências

Títulos Dissertações Palavras-expressões	Nº Ocorrências
Perspetivas	3
Saberes, desafios, escola reflexiva	2
Percurso profissional, profissão docente, profissionalidade docente, equipe pedagógica, pares pedagógicos, processo de formação, trabalho, trabalho colaborativo, reflexão partilhada, oportunidades, aperfeiçoamento, constrangimentos	1

Fonte: As autoras.

De certo modo, as opções feitas pelos autores na escolha das palavras-expressões usadas na elaboração dos títulos das Dissertações podem revelar também como percebem o campo e as tendências mais marcantes no que tange à própria temática de investigação. Tal constatação também pode ser observada na escolha/ocorrências das palavras-chave apresentadas no Gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2
Dissertações – Palavras-chave – Ocorrências

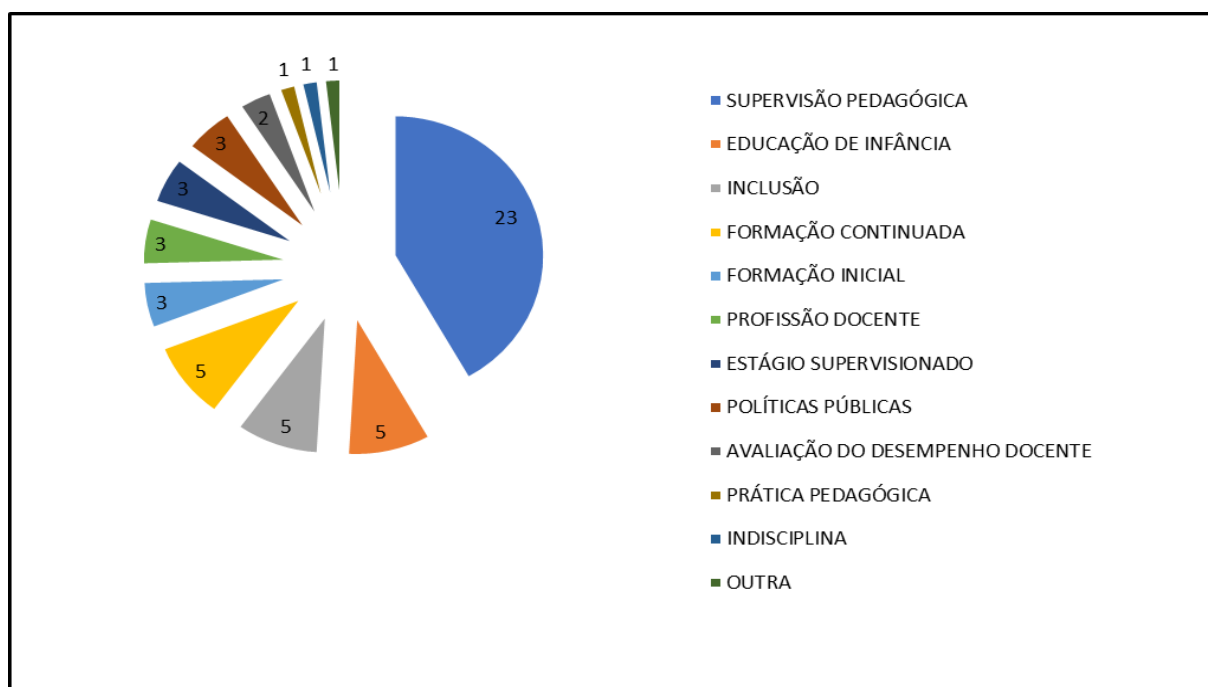


Fonte: As autoras.

Assim, o Gráfico 2 indica o quantitativo de ocorrências em relação às palavras-chave, de um total de 227 das 54 Dissertações já que 1 estudo não apresenta palavras-chave. As palavras-chave

encontradas foram organizadas em 10 áreas temáticas pertencentes ao campo lexical da Supervisão, representando a presença da palavra relativa à área temática, e 1 caracterizada como Outras por não apresentar palavras-chave diretamente ligadas a esse campo com 122 ocorrências. Do total de 227 palavras-chave, 105 apresentam conteúdos significativos relativos ao campo lexical da Supervisão, sendo as maiores incidências para as que têm a palavra supervisão e afins (41) e formação (20); enquanto a observação de aulas (2) e saberes (2) apresentam menor incidência.

Gráfico 3
Dissertações – Área Temática – Contexto



Fonte: As autoras.

Tabela 4
Dissertações – Contexto – Quantitativo

CONTEXTO	QUANTITATIVO
Portugal	24
Brasil	22
Angola	6
Portugal – Bélgica	1
Portugal – Espanha	1
Região Autónoma do Príncipe	1
TOTAL	55

Fonte: As autoras.

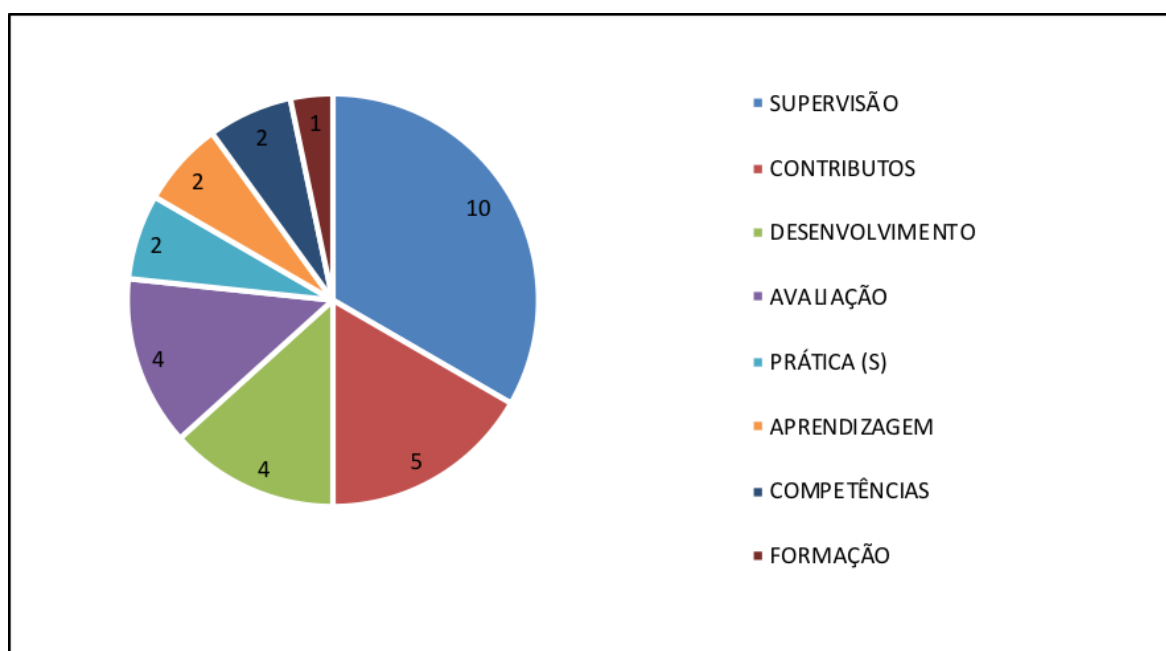
O Gráfico 3 e a Tabela 4 apresentam o quantitativo das 55 Dissertações organizadas por área temática e o contexto em que os estudos ocorreram a partir da leitura feita dos resumos apresentados,

tendo em consideração o objeto de estudo e os objetivos. Os trabalhos foram organizados em 12 áreas temáticas, dessas 12, a Supervisão Pedagógica teve um maior número de ocorrências com 23 estudos, enquanto a Prática Pedagógica, a Indisciplina e Outra apresentaram uma incidência pouco expressiva com apenas 1 trabalho cada. Os contextos com maior incidência são Portugal com 24 estudos e Brasil com 22.

Das Dissertações, foi possível constatar que atribuem valor à área da Supervisão e da Formação, tornando-as presentes por meio das opções feitas na realização da investigação.

Em relação às Teses objetos de análise, tem-se:

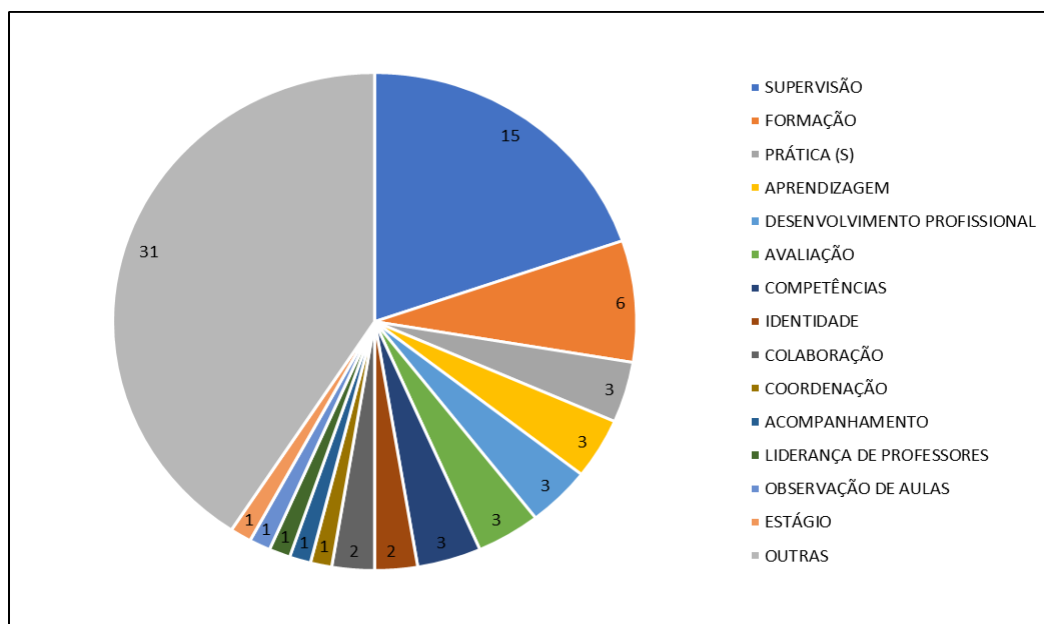
Gráfico 4
Teses – Títulos – Palavras-expressões – Ocorrências



Fonte: As autoras.

No Gráfico 4 verifica-se que as palavras-expressões usadas na elaboração dos títulos, organizadas em 8 áreas temáticas, a Supervisão é a área que apresenta maior número de ocorrências com 10 de um total de 30, enquanto a formação surge com apenas 1 ocorrência.

Gráfico 5
Teses – Palavras-chave – Ocorrências



Fonte: As autoras.

O Gráfico 5 mostra, em relação às palavras-chave, um total geral de 76 palavras-chave, sendo 45 relacionadas e organizadas em 14 áreas temáticas próprias da Supervisão e 1 caracterizada como Outras, por não apresentar palavras-chave diretamente ligadas ao campo lexical da Supervisão, com 31 ocorrências. Das 14 áreas relacionadas à temática da Supervisão, a denominada Supervisão é a que regista um maior número de ocorrências (15). A Formação ocupa uma segunda posição com 6 ocorrências, facto esse que chama a atenção, pois embora esteja presente nos títulos das 14 teses apenas 1 vez, nas palavras-chave é frequentemente retomada. As demais áreas apresentam um certo equilíbrio no número de ocorrências.

As áreas temáticas da Supervisão e da Formação inicial apresentam 4 ocorrências cada uma e das 14 teses, Portugal, é o contexto que regista um quantitativo maior de estudos, 13.

Assim, considerando que o objetivo desta pesquisa é compreender a ideia de Supervisão presente nos estudos realizados em cursos de Mestrado e Doutoramento na área da Supervisão em IES em Portugal, no período de 2015-2019, disponíveis no RCAAP, pode-se dizer que ela surge em contextos de formação de professores, em diversos países com incidência maior em Portugal com 24 Dissertações e 13 Teses e no Brasil com 22 Dissertações, o que revela uma busca por uma reflexão crítica sobre o conceito e a prática supervisiva que dele decorre.

No que tange às 55 Dissertações, foi possível constatar que os trabalhos realizados se centram

em alguns aspetos da Supervisão, como: as representações e percepções de professores e alunos em relação ao perfil, ao papel, à importância e à atuação dos supervisores, chefes de seção de departamento e coordenadores de departamento, buscando levantar e compreender práticas supervisivas, práticas colaborativas, estratégias no âmbito da formação inicial e/ou continuada de professores, em situações de ensino *online*, no estágio supervisionado, com vista ao desenvolvimento profissional e melhoria do trabalho desenvolvido nas escolas e nas IES.

Embora a leitura de alguns resumos não tenha evidenciado objetivamente os resultados dos estudos, foram identificados os que apontam como principais resultados: o potencial do Modelo Clínico de Supervisão na observação de aulas interpares; o papel fundamental dos coordenadores de departamento e supervisores na avaliação do desempenho docente quando agem numa perspectiva colaborativa; o perfil dos coordenadores de departamento e supervisores, perfil descrito a partir da posse de capacidades intra e interpessoais de relacionamento, com formação inicial específica na sua área de atuação com foco nos saberes da docência e pedagógicos, como aquele que sabe escutar, partilhar, mediar, cooperar e encorajar os professores; a importância da ação supervisiva e de modelos de inspeção já usados e a usar como acompanhamento da atividade docente de modo a poderem dar *feedback* aos professores para que possam melhorar as suas práticas pedagógicas; a importância do trabalho colaborativo para permitir um rompimento com culturas individualistas; o potencial da implementação de práticas reflexivas entre os professores para o crescimento profissional e a melhoria da atividade docente; o papel do supervisor, na defesa de menos diretividade e mais colaboração; os constrangimentos da avaliação do desempenho docente a partir de observação de aulas em que o supervisor não assume posição colaborativa.

Dos demais temas, observaram-se indicações a respeito da importância da formação inicial de profissionais como professores ou outros que atuam na área da Saúde ou com alunos com necessidades educacionais especiais, assim como da necessidade de diálogo e articulação das atividades pedagógicas desenvolvidas no âmbito da sala de aula regular e da sala de Atendimento Educacional Especial (AEE); apontam ainda a relevância de continuidade de políticas relativas à formação continuada de professores.

Esta análise das Dissertações foi ainda aprofundada com a análise das 14 teses de Doutorado, cuja leitura dos resumos evidenciou de modo mais alargado e detalhado os objetivos dos estudos e os resultados com eles alcançados. Assim, foram indicadas como finalidades principais da recolha e análise de dados referentes às dimensões supervisivas: a compreensão do conceito de Supervisão em um contexto organizacional onde os autores dos estudos desenvolvem sua atividade docente, buscando

relações com a cultura e liderança presentes; a identificação e compreensão da influência da relação supervisiva com a construção da identidade de estudantes da área da Saúde; a reflexão sobre o acompanhamento de atividade em plataformas *online* para verificar aspectos de interação e colaboração; a compreensão do papel da Supervisão na avaliação do desempenho docente; a compreensão de atividades e a práticas inclusivas em contextos escolares por parte dos profissionais envolvidos com alunos com necessidades educacionais especiais; a análise de práticas supervisivas em contextos de estágio e o papel dos supervisores; e também sobre a reflexão sobre o currículo, atividades e perfil de cuidadores, na área da Saúde.

Apresentadas as grandes finalidades dos estudos, pode-se inferir dos resultados concepções de Supervisão redutoras, alinhadas à inspeção e ao controle, e, ao mesmo tempo, outras mais abertas voltadas à colaboração e à autoavaliação, o que resulta muitas vezes em resistência às práticas supervisivas no exercício da profissão. Os estudos analisados destacam ainda como ideia que a construção da identidade de estudantes, futuros professores/educadores ou futuros profissionais de Saúde, fica sujeita às práticas supervisivas desenvolvidas e aos próprios objetivos específicos de cada curso ou percurso de formação em si, podendo ser mais alargadas ou mais reduzidas, mais ou menos dependentes de orientações técnicas. Os estudos mostram também que a interação e a colaboração por parte dos supervisores com estudantes em atividades *online* dependem das estratégias adotadas, tais como: partilha de saberes e atividades, debates, *feedback* e inserção de momentos presenciais e, também, da possibilidade de quer o supervisor quer alguns estudantes poderem assumir posição de líderes. O sentido atribuído à influência positiva da Supervisão na avaliação do desempenho docente está vinculado a práticas menos casuais, mais comprometidas e colaborativas, bem como a práticas mais inclusivas que precisam de ser aprendidas para serem implementadas por meio de formação continuada. Para terminar, pode-se dizer que o acompanhamento positivo de estudantes em contextos de estágio está intimamente relacionado ao recurso a modelos de Supervisão que privilegiem a partilha, a negociação e a corresponsabilização de diferentes atores, assim como ao investimento feito na formação dos próprios supervisores.

Considerações finais

É importante salientar que este estudo não teve a intenção de esgotar a reflexão sobre aspectos considerados fundamentais na investigação no campo da Supervisão a partir das Dissertações e Teses decorrentes de cursos de Mestrado e Doutorado e disponibilizadas no RCAAP, no período de 2015-

2019. Entretanto, buscou-se, com a análise dos dados apresentados, chamar a atenção para o facto de estes estudos apontarem o conceito de Supervisão como capaz de responder às atuais tendências da área (ALARCÃO, 2001; 2009; SILVA; DANA, 2001; VIEIRA, 2009; VIEIRA; MOREIRA, 2011), ao mesmo tempo em que remetem para um esvaziamento desta mesma perspetiva no que tange às práticas supervisivas em contextos de atividade profissional.

Nesse sentido, é preciso assumir a necessidade de ampliar e fortalecer estudos de investigação nesta área de modo a conquistar espaços que se traduzam na concretização de práticas supervisivas de formação e de trabalho significativas com vista a responder aos desafios da Educação/Formação do século XXI. De qualquer forma, como foi referido, o conceito de Supervisão não se desvincula de contextos de formação e de avaliação em menor escala, procurando um conhecimento específico, o que reenvia para a necessidade de mais práticas supervisivas de cariz transformador, práticas essas que importa acompanhar por meio de investigação colocada ao serviço da formação de melhores formadores, avaliadores e/ou supervisores.

Referências

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

ALARCÃO, Isabel. Formação e supervisão de professores: uma nova abrangência. **Revista de Ciências da Educação**, Sísifo, Lisboa, n. 8, p. 119-127, 2009.

ALARCÃO, Isabel; TAVARES, José. **Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. Coimbra: Almedina, 1987.

BATES, Alisa; BURBANK, Mary D. **Agency in teacher supervision and mentoring: reinvigorating the practice**. New York: Routledge, 2019.

ALENCAR, Edvonete Souza de; ALMOULOU, Sasso Ag. A metodologia de pesquisa: metassíntese qualitativa. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 25, n. 3, p. 204-220, set./dez. 2017.

FIORENTINI, Dario; CRECCI, Vanessa Moreira. Metassíntese de pesquisas sobre conhecimentos/saberes na formação continuada de professores que ensinam matemática. **Zetetike**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 164-185, jan./abr. 2017.

GOUGH, David; OLIVER, Sandy; THOMAS, James. **Learning from research: systematic reviews for informing policy decisions: a quick guide**. The Alliance for Useful Evidence, 2013. p. 1-38.

RICARDO, Luís Filipe Firmino; HENRIQUES, Susana; BORGES, Filipa Seabra. Supervisão Pedagógica: teoria e prática. In: Rita CADIMA; Isabel PEREIRA; Hugo MENINO; Isabel Simões DIAS; Hélia PINTO (Coords.).

Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação. Livro Atas, Leiria: ESECS – IPL, 2012. p. 101-108 (Edição Digital).

PATO, Cláudia; SÁ, Lais Mourão; CATALÃO, Vera Lessa. Mapeamento de tendências na produção acadêmica sobre educação ambiental. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 213-233, dez. 2009.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Diane Yendol; DANA, Nancy Fichtman. Collaborative supervision in the professional development school. **Journal of Curriculum and Supervision**, v. 16, n.4, p. 305-321, 2001.

VIEIRA, Flávia. Para uma visão transformadora da supervisão pedagógica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 197-217, jan./abr. 2009.

VIEIRA, Flávia; MOREIRA, Maria Alfredo. **Supervisão e avaliação do desempenho docente:** para uma abordagem de orientação transformadora. Lisboa: Conselho científico para a avaliação de professores, 2011.

VOZNIAK, Luciano; MESQUITA, Isabel; BATISTA, Paula Fazendeiro. A identidade profissional em análise: um estudo de revisão sistemática da literatura. **Educação**, Santa Maria, v. 41, n. 2, p. 281-296, mai./ago. 2016.